



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

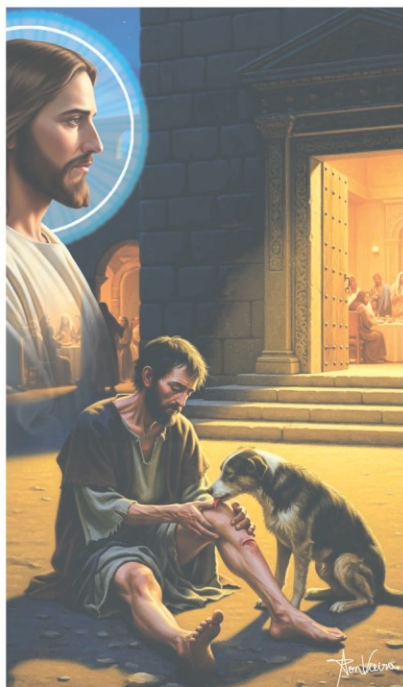
Ano LX – Brasília, 28 de setembro de 2025 – Nº 52

60
anos
DO FOLHETO

VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.408

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



A.: *A fé viva em Cristo, único salvador, oferece uma garantia segura para que vivamos neste mundo passageiro em busca de alcançarmos a vida eterna e, ao mesmo tempo, nos move para sermos caridosos e atentos às necessidades de nossos irmãos. Convidados hoje ao banquete eucarístico, iniciemos com piedade a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Dn 3, 31^{ss} | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: **TUDO QUANTO VÓS FIZESTES, Ó SENHOR, COM JUSTIÇA VERDADEIRA O FIZESTES. POR VOSSO NOME, NÃO ROMPAIS VOSSA ALIANÇA, MAS COM AMOR OLHAI AS NOSSAS MUITAS FALTAS./** 1. Em tudo o que fizestes vós sois justo, reto no agir e no julgar sois verdadeiro./ Sim, pecamos afastando-nos de vós, agimos mal em tudo aquilo que fizemos./ 2. Aceitai o nosso espírito abatido, e recebei o nosso ânimo contrito.

Não serão, de modo algum, envergonhados os que põem a esperança em vós, Senhor!/ **3.** De coração vos seguiremos desde agora, com respeito procurando a vossa face! Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, louvor e glória ao vosso nome para sempre!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximarmos da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que oferecestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glo-

rificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A Palavra de Deus insiste sobre a necessidade do amor e compaixão em relação ao nosso semelhante. Atentos, ouçamos o Senhor.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Am 6,1^a;4-7 Leitura da Profecia de Amós.

Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a}Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e

o bando dos gozadores será desfeito. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 145/146

R.: BENDIZE, MINHA ALMA, E LOUVA AO SENHOR! / 1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; Ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos. / **2.** O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído; O Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro. / **3.** Ele ampara a viúva e o órfão. Mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Tm 6,11-16 **Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.**

¹¹Tu que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA. / V.: Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse. (2Cor 8,9)

10 EVANGELHO – Lc 16,19-31

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, Jesus disse aos fa-

riseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias.

²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico.

²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E além disso, vinham os cachorros lamber suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’.

²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’.

²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’.

²⁹Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutam!’ ³⁰O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’.

³¹Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’.

Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, elevemos nossas vozes e nossos corações ao Senhor confiantes em sua misericórdia, pedindo: Senhor, vinde em nosso auxílio.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

1) Voltados para o Deus bendito, único Soberano, peçamos para que a Igreja seja amparada no bom combate da fé, cumprindo sua missão evangelizadora até a manifestação gloriosa do seu Filho, rezemos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

2) Voltados para o Rei dos reis, peçamos por todas as autoridades civis brasileiras a fim de que garantam o direito à vida humana, desde a concepção até à morte natural, rezemos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

3) Voltados para o Senhor dos senhores, peçamos por todos os que promovem o combate à fome e à miséria, para que todos os seus filhos tenham a dignidade do alimento, da moradia e do trabalho, rezemos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

4) Voltados para o Senhor do céu e da terra, peçamos por todos os que sofrem no corpo e na alma a fim de que encontrem alívio, consolo e esperança na Palavra divina, rezemos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO.

(preces espontâneas):

P.: Senhor Deus, acolhei benignamente nossas preces e, pela vossa bondade, concedei-nos as graças que vos imploramos a fim de perseverarmos no caminho da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus. / **2.** Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. Este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus. / **3.** Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis. / **4.** Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15 P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Deus de misericór-

dia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – MR., p.564

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo \times e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Tudo isto é mistério da fé!

T.: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTE PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTA VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 16, 25 e Sl 145 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: RECORDA-TE, MEU FILHO: RECEBESTE OS BENS EM VIDA, ENQUANTO LÁZARO OS MALES./ TU ÉS AGORA ATORMENTADO, ENQUANTO ELE É CONSOLIDADO./ 1. O Deus vivo é um escudo protetor, e salva aqueles que têm reto coração. Deus é juiz, e ele

julga com justiça, mas é um Deus que ameaça cada dia./ **2.** Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, engravidou e deu à luz a falsidade. Um buraco ele cavou e aprofundou, mas ele mesmo nessa cova foi cair./ **3.** O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, recairá sobre seu crânio a violência! Mas eu darei graças a Deus que fez justiça, e cantarei salmodiando ao Deus Altíssimo./ **4.** Levantai-vos, defendei-me no juízo, porque vós já decretastes a sentença! Confirmai o vosso servo, Deus-justiça, vós que sondais os nossos rins e corações.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove interiormente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12ª; Sl 137 (138),1-2ª.2ªc-3.4-5; Jo 1,47-51. **Ss Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, Festa; Ter.:** Zc 8,20-23; Sl 86(87),1-3.4-5.6-7; Lc 9,51-56. **S. Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, Mem.;** **Qua.:** Ne 2,1-8; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6; Lc 9,57-62. **Sta. Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, Mem.;** **Qui.:** Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11; Mt 18,1-5.10. **Ss. Anjos da Guarda, Mem.;** **Sex.:** Br 1,15-22; Sl 78(79),1-2.3-5.8.9; Lc 10,13-16. **Ss. André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires, Mem.;** **Sáb.:** Br 4,5-12.27-29; Sl 68(69),33-35.36-37; Lc 10,17-24. **São Francisco de Assis, religioso, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com



FESTIVIDADES DA PADROEIRA
03 A 12 DE OUTUBRO



Maria, Mãe da Esperança

NOVAS ATRAÇÕES

- ESPAÇO DA PADROEIRA
- CORRIDA E CAMINHADA
- SHOWS E ENTRETENIMENTO

NOVENÁRIO

- SANTA MISSA E NOVENA COM PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

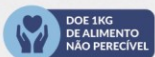
JUBILEU

- JUBILEU DA JUVENTUDE E CRISMANDOS
- JUBILEU DAS CRIANÇAS
- JUBILEU DOS MOVIMENTOS MARIANOS

ESTRUTURA

- PALCO DA PADROEIRA
- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
- PASSARELA DE NOSSA SENHORA

SAIBA MAIS



CATEDRAL DE BRASÍLIA E ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

EDITAL

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida: **ALAMIRO NASCIMENTO GAIA FILHO; MARLENE BEZERRA DA NOBRÉGA; e MÁRCIA MADALENA BARBOSA**, a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicá-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidiocese de Brasília](#) [@arqbrasilia](#)

[Arquidiocese de Brasília - DF](#)



O RICO SEM AMOR

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A palavra de Deus deste domingo nos questiona sobre a nossa capacidade de amar, de olhar ao nosso redor e perceber a necessidade dos irmãos e irmãs que sofrem ao nosso lado. Na primeira leitura (Am 6, 1.4-6), Deus denuncia a atitude dos ricos opulentos de Israel que levam uma vida luxuosa e ignoram os pobres, indicados na expressão: “e não se preocupam com a ruína de José” (Am 6,6). O amor para com o próximo é uma questão fundamental no cristianismo. O próximo toma forma concreta naqueles e naquelas que se colocam diante de mim necessitando do meu amor.

O Evangelho coloca diante de nós a parábola do rico opulento e do pobre Lázaro (Lc 16, 19-31). O rico é descrito de forma a se pensar num rico opulento: “Havia um rico que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias” (Lc 16, 19). A sua porta havia um pobre, ao qual o Evangelho dá um nome, chama-se Lázaro. O pobre é descrito na sua condição: “cheio de feridas, estava no chão à porta do rico”. Esse pobre era invisível para o rico, quer dizer, o rico era incapaz de ver a situação daquele ser humano que estava à sua porta. É um rico sem amor, sem compaixão e sem misericórdia. Não tem olhos para ver o pobre. Nem a indignância do outro o rico tinha sensibilidade para perceber. O Evangelho descreve que o pobre “queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. Além disso, vinham os cachorros lamber suas feridas” (Lc 16,21).

O Evangelho continua na contraposição entre o rico e Lázaro também na outra vida. Morre Lázaro e é levado pelos anjos para o seio de Abraão, morre o rico e é sepultado. Lázaro tem a recompensa na vida futura, o rico sofre os tormentos. O Evangelho mostra que ambos são membros do povo eleito, pois a figura de Abraão une ambos. O pobre Lázaro tem a sua recompensa no seio de Abraão e o rico clama por Abraão para que mande Lázaro molhar a ponta do dedo para refrescar a sua língua. Abraão responde: “Filho, lembra-te de que recebeste teus bens durante tua vida, e Lázaro por sua vez os males; agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado” (Lc 16,25). Talvez, aqui, o texto chegue ao auge da contraposição mostrando como o rico viveu egoisticamente, sem amor e sem misericórdia. Sua incapacidade de amar tornou aquele que jazia à sua porta invisível. Nem as migalhas da mesa do rico ele tinha para comer. Nossas ações nesta vida possuem uma dimensão de eternidade. Quem vive egoisticamente nesta vida, sem exercitar a capacidade de amar, de servir, de se doar, perde o amor eterno, pois Deus é amor. São João da Cruz diz que, no entardecer da vida, seremos julgados no amor. Quem ama a Deus e o encontra nos irmãos, principalmente nos necessitados, tem a Deus. Quem vive só voltado para si, egoisticamente sem perceber os que estão ao redor, perde Deus, perde o amor eterno. Que o encontro com esse Evangelho nos ajude a perceber que o sentido da vida é amar e servir.